

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**Clear Sale S.A.**

31 de dezembro de 2024  
com Relatório do Auditor Independente

## **Clear Sale S.A.**

### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

#### Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais .....	8
Demonstrações dos resultados .....	11
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	13
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	14
Demonstrações do valor adicionado .....	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	17



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos acionistas da  
**Clear Sale S.A.**  
Barueri - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Clear Sale S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### Ágio por expectativa de rentabilidade futura

A Companhia é requerida a testar anualmente a recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis de vidas úteis indefinidas que são ágio por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2024, o ágio por expectativa de rentabilidade futura registrado no balanço patrimonial da Companhia era de R\$ 46.780mil e R\$ 67.024mil, individual e consolidado respectivamente, como divulgado na Nota 12 às demonstrações financeiras.

Esse item foi considerado como um principal assunto de nossa auditoria, tendo em vista que o processo de avaliação da recuperabilidade do ágio é complexo e envolve alto grau de subjetividade, bem como, é baseado em diversas premissas tais como: determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e suas controladas para vários anos futuros. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais ainda não podem ser estimados com precisão.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, (i) a avaliação das políticas relacionadas a constituição do ágio e análise anual de expectativa referentes a aspectos contábeis; (ii) obtenção das projeções de rentabilidade futura elaboradas pela diretoria da Companhia; (iii) análise da objetividade e do conhecimento dos preparadores das projeções de rentabilidade futura; (iv) envolvimento de nossos especialistas em avaliação para nos auxiliar na análise das premissas das projeções de rentabilidade futura determinadas pela diretoria da Companhia; e (v) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras foram apropriadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Capitalização de custos de desenvolvimento de software

A Companhia realiza o desenvolvimento de produtos novos ou substancialmente aprimorados para integrar soluções e serviços de análise de transações para prevenção e gestão de fraude para seus clientes atuais e novos clientes potenciais. Os gastos com mão de obra que são diretamente atribuíveis a incrementos contínuos nos softwares para melhor a integração com plataformas, otimizar o desempenho, garantir segurança e personalização ao desenvolvimento desses produtos como intangível pela Companhia.



**Shape the future  
with confidence**

A capitalização é realizada pela Companhia, somente quando todos os seguintes elementos estiverem presentes: (i) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso; (ii) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo; (iii) o ativo intangível deverá gerar benefício econômico futuro, com utilidade para uso interno e (iv) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento.

Esse assunto foi considerado principal assunto de auditoria, devido ao grau de julgamento envolvido na determinação dos gastos que serão capitalizados pela Companhia, que deverá demonstrar que os critérios estabelecidos para capitalização de custos de desenvolvimentos de software foram atendidos.

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos relacionados a capitalização de custos de desenvolvimento de software incluíram, entre outros: (i) seleção de amostra de projetos para verificação da sua viabilidade técnica, avaliação da intenção da Companhia com o ativo (venda ou uso), além da realização de indagações e entrevistas com os responsáveis dos projetos capitalizados para entendimento da viabilidade técnica; (ii) realização de testes documentais, onde analisamos os gastos com profissionais e sua relação com os projetos que estão sendo capitalizados e obtenção de representação dos gestores confirmando a alocação dos profissionais nos projetos; (iii) análise de recuperabilidade e prazo de vida úteis dos ativos capitalizados e (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras foram apropriadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de capitalização de custos da Companhia derivadas para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Reconhecimento de receita de prestação de serviços

A Companhia reconhece suas receitas, na extensão em que as obrigações de desempenho vão sendo atendidas e os serviços são prestados aos clientes, por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes serviços. Para as receitas de prestação de serviços de soluções e serviços de análise de transações para prevenção e gestão de fraude, o reconhecimento das receitas é efetivado com base no estágio de conclusão do serviço. O estágio de conclusão é avaliado com base no método de prazo decorrido e contratado, conforme definido pelo CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (equivalente à norma internacional IFRS 15).

A complexidade envolvida na estimativa do estágio de conclusão dos serviços que é realizada e que estão formalizadas no contrato, bem como os potenciais riscos envolvidos em relação à competência do reconhecimento de receitas, nos levou a considerar esse assunto um dos principais assuntos de auditoria.



**Shape the future  
with confidence**

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) o entendimento dos controles internos da Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receita; (ii) obtenção de documentação suporte para uma amostra de transações de receitas reconhecidas no exercício corrente, incluindo o exame dos respectivos contratos, nota fiscal e volumetria dos serviços; (iii) reconhecimento das receitas dos serviços com base no prazo efetivo da transação de acordo com as condições contratuais; e (iv) avaliação das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento e mensuração da receita de serviços adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na Nota 3.13, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

*Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



**Shape the future  
with confidence**

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



**Shape the future  
with confidence**

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.





**Shape the future  
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de março de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

  
Lázaro Angelim Serruya  
Contador CRC DF-015801/O

## Clear Sale S.A.

Balanços patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

### ATIVO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	350.254	379.251	357.630	388.796
Aplicações financeiras	6	1.798	5.261	1.813	5.370
Contas a receber	7	94.048	98.615	112.694	118.070
Tributos a recuperar	8	10.894	26.735	15.329	29.919
Outros ativos	14	7.839	13.030	10.305	13.966
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>464.833</b>	<b>522.892</b>	<b>497.771</b>	<b>556.121</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber	7	2.663	-	2.663	-
Outros ativos	14	2.454	2.294	2.454	2.294
Tributos a recuperar	8	-	375	-	375
Partes relacionadas	9	3.060	16.427	-	-
Tributos diferidos	23	29.679	17.802	29.538	17.426
Investimentos	10	66.803	40.291	-	-
Imobilizado	11	6.433	12.368	6.437	12.368
Intangível	12	275.748	241.553	320.018	276.319
Direito de uso	13	10.622	16.267	10.622	16.267
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>397.462</b>	<b>347.377</b>	<b>371.732</b>	<b>325.049</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>862.295</b>	<b>870.269</b>	<b>869.503</b>	<b>881.170</b>

## Clear Sale S.A.

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	17	27.833	20.224	37.513	29.099
Empréstimos e financiamentos	15	1.666	23.405	1.666	23.405
Passivo de arrendamento	16	7.756	6.553	7.756	6.553
Tributos a recolher	18	4.445	5.790	4.445	5.790
Salários e encargos sociais	19	73.282	55.308	74.210	55.915
Contraprestação contingente a pagar	24.3	133	3.469	133	4.195
Provisões	20	12.766	6.112	15.589	8.757
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	8.936	-	8.936
Outros passivos		1.215	309	1.215	496
Pagamento baseado em ações	21	7.567	159	7.567	166
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>136.663</b>	<b>130.265</b>	<b>150.094</b>	<b>143.312</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	-	1.667	-	1.667
Passivo de arrendamento	16	3.469	9.255	3.469	9.255
Salários e encargos sociais	19	1.708	2.446	1.708	2.913
Provisão Phantom Share	21	-	-	-	7
Pagamento baseado em ações	21	8.458	2.070	8.458	2.106
Partes relacionadas	9	6.206	2.656	-	-
Provisões	20	654	275	655	275
Outros passivos		436	711	436	711
Provisão passivo a descoberto		18	-	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>20.949</b>	<b>19.080</b>	<b>14.726</b>	<b>16.934</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	22.1	789.380	789.380	789.380	789.380
Reserva de capital e opções outorgadas		58.477	55.392	58.477	55.392

Prejuízos acumulados	(148.973)	(120.363)	(148.973)	(120.363)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.799	(3.485)	5.799	(3.485)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>704.683</b>	<b>720.924</b>	<b>704.683</b>	<b>720.924</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>862.295</b>	<b>870.269</b>	<b>869.503</b>	<b>881.170</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Clear Sale S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação, expresso em reais)

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	25	431.974	455.189	474.576	504.093
Custo dos serviços prestados	26	(285.029)	(309.851)	(312.470)	(341.208)
<b>Lucro bruto</b>		<b>146.945</b>	<b>145.338</b>	<b>162.106</b>	<b>162.885</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Gerais e administrativas e com vendas	26	(198.652)	(201.564)	(235.900)	(247.495)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(19.107)	(29.979)	-	-
Outras receitas(despesas) operacionais, líquidas	27	(1.302)	590	(1.023)	815
<b>Resultado operacional</b>		<b>(72.116)</b>	<b>(85.615)</b>	<b>(74.817)</b>	<b>(83.795)</b>
Receitas financeiras	28	38.729	57.801	45.183	58.613
Despesas financeiras	29	(7.100)	(13.255)	(11.148)	(16.119)
<b>Resultado do exercício antes dos tributos</b>		<b>(40.487)</b>	<b>(41.069)</b>	<b>(40.782)</b>	<b>(41.301)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	23.2	-	472	-	(7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.2	11.877	12.592	12.172	13.303
<b>(Prejuízo) do exercício</b>	22	<b>(28.610)</b>	<b>(28.005)</b>	<b>(28.610)</b>	<b>(28.005)</b>
Prejuízo básico por ação	22			<b>(0,1522)</b>	<b>(0,1490)</b>
Prejuízo diluído por ação	22			<b>(0,1522)</b>	<b>(0,1490)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Clear Sale S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora e Consolidado	
		2024	2023
Prejuízo do exercício		(28.610)	(28.005)
Conversão das demonstrações financeiras de controlada no exterior	10	9.284	(1.545)
<b>Total dos resultados abrangentes</b>		<b>(19.326)</b>	<b>(29.550)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Clear Sale S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

Controladora e Consolidado						
	Notas	Capital social	Reservas de capital e opções outorgadas	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>789.380</b>	<b>50.171</b>	<b>(92.358)</b>	<b>(1.940)</b>	<b>745.253</b>
Ajuste de conversão de balanços	10	-	-	-	(1.545)	(1.545)
Instrumentos patrimoniais outorgados	20	-	5.221	-	-	5.221
Prejuízo do exercício	21.5	-	-	(28.005)	-	(28.005)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>789.380</b>	<b>55.392</b>	<b>(120.363)</b>	<b>(3.485)</b>	<b>720.924</b>
Ajuste de conversão de balanços	10	-	-	-	9.284	9.284
Instrumentos patrimoniais outorgados	21	-	3.085	-	-	3.085
Prejuízo do exercício	22	-	-	(28.610)	-	(28.610)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>789.380</b>	<b>58.477</b>	<b>(148.973)</b>	<b>5.799</b>	<b>704.683</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Clear Sale S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Das atividades operacionais</b>					
Prejuízo do exercício	22	(28.610)	(28.005)	(28.610)	(28.005)
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	24.1	1.780	10.252	1.780	10.252
Ajuste a valor justo de contraprestação contingente	24.3	(134)	(1.593)	(118)	(2.013)
Depreciação imobilizado	11	5.438	8.553	5.440	8.564
Amortização de direito de uso	13	5.786	2.668	5.786	2.668
Amortização intangível	12	32.039	29.002	35.783	33.142
Baixas de ativo imobilizado	11	562	887	150	896
Baixas de ativo intangível	12	2.567	-	2.567	-
Baixas de direito de uso		-	(145)	-	(145)
Participações nos lucros ou resultados	18	9.373	19.769	10.301	19.769
Resultado de equivalência patrimonial	10	19.107	29.979	-	-
Imposto de renda e contribuição social	23	(11.877)	(13.064)	(12.172)	(13.296)
Provisão para perdas de créditos esperadas	7.1	(8.084)	4.748	(5.898)	6.251
Encargos de empréstimos e financiamentos	15	3.303	7.379	3.303	7.379
Encargos sobre passivo de arrendamento	16	2.026	1.417	2.026	1.417
Despesa de pagamento baseado em ação	21	21.169	2.834	16.838	1.528
Provisão Phantom-share		-	-	(7)	(99)
Provisão para encargos de pagamento baseado em ações	21	1.653	141	579	(264)
Variação cambial		-	-	(9.839)	2.472
Ajuste de conversão de balanço	10	-	-	9.284	(1.545)
		<b>56.098</b>	<b>74.822</b>	<b>37.193</b>	<b>48.971</b>
<b>Decréscimo/acrécimo nos ativos e passivos operacionais</b>					
Contas a receber	7	9.988	17.076	8.611	12.872
Partes relacionadas	9	(23.688)	(19.168)	-	-
Tributos a recuperar	8	16.216	3.262	15.025	1.860
Outros ativos	14	5.031	(4.493)	3.501	(5.634)
Fornecedores	17	7.609	(256)	8.414	447
Impostos e contribuições a recolher	18	(1.345)	(576)	(1.345)	337
Provisões diversas	20	7.033	(4.050)	7.212	(1.405)
Salários e encargos sociais	19	6.210	(697)	6.210	239
Outros passivos		631	1.002	444	1.189
		<b>27.685</b>	<b>(7.900)</b>	<b>48.072</b>	<b>9.905</b>





Notas	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Caixa gerado pelas operações</b>				
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(5.978)	-	(6.207)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	(10.716)	-	(10.716)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>73.067</b>	<b>60.944</b>	<b>74.549</b>	<b>52.669</b>
<b>Das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de ativo imobilizado	11 (65)	(4.414)	(71)	(4.414)
Aumento de intangível	12 (68.801)	(79.378)	(72.210)	(87.409)
Aplicações financeiras	3.463	(219)	3.557	(328)
Aporte em controladas	10 -	(23.976)	-	-
Caixa adquirido na incorporação - Beta	-	3.103	-	-
Recebimento pela venda de imobilizado	11 -	-	412	-
Pagamento de contraprestação contingente	24.3 (3.202)	(4.311)	(3.944)	(5.165)
<b>Caixa usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(68.605)</b>	<b>(109.195)</b>	<b>(72.256)</b>	<b>(97.316)</b>
<b>Das atividades de financiamentos</b>				
Pagamento de empréstimos	15 (20.973)	(33.154)	(20.973)	(33.154)
Pagamento de juros com empréstimos	15 (5.736)	(8.276)	(5.736)	(8.276)
Pagamento de passivo de arrendamento e juros	16 (6.750)	(4.711)	(6.750)	(4.711)
<b>Caixa usado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(33.459)</b>	<b>(46.141)</b>	<b>(33.459)</b>	<b>(46.141)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	5 379.251	473.643	388.796	479.584
No final do exercício	<b>350.254</b>	<b>379.251</b>	<b>357.630</b>	<b>388.796</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Clear Sale S.A.**

Demonstrações do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
<b>RECEITAS</b>				
Vendas de serviços	488.995	502.229	531.594	552.354
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e deduções das receitas (exceto tributos)	(4.269)	(5.470)	(4.270)	(6.137)
Outras receitas operacionais	-	144	-	144
	<b>484.726</b>	<b>496.903</b>	<b>527.324</b>	<b>546.361</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS, PIS e Cofins)</b>				
Custos dos serviços prestados	(18.444)	(15.690)	(47.046)	(50.501)
Materiais, energia, serviços de terceiros, telecom e outros	(121.155)	(117.691)	(139.425)	(137.883)
	<b>(139.599)</b>	<b>(133.381)</b>	<b>(186.471)</b>	<b>(188.384)</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>345.127</b>	<b>363.522</b>	<b>340.853</b>	<b>357.977</b>
<b>RETENÇÕES</b>				
Depreciação e amortização	(43.257)	(40.223)	(46.944)	(44.374)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO</b>	<b>301.870</b>	<b>323.299</b>	<b>293.909</b>	<b>313.603</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(19.107)	(29.979)	-	-
Receitas financeiras	38.497	57.678	38.614	58.215
Variação cambial	232	121	6.569	398
	<b>19.622</b>	<b>27.820</b>	<b>45.186</b>	<b>58.613</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>321.492</b>	<b>351.119</b>	<b>339.092</b>	<b>372.216</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<u>Pessoal:</u>				
Remuneração direta	(245.908)	(250.301)	(259.162)	(264.905)
Benefícios	(34.102)	(35.517)	(34.691)	(37.316)
FGTS	(15.024)	(21.616)	(15.024)	(22.090)
<u>Tributos, taxas e contribuições:</u>				
Federais	(36.810)	(40.096)	(36.515)	(41.207)
Municipais	(9.426)	(9.649)	(9.426)	(9.891)
<u>Remuneração de capitais de terceiros:</u>				
Juros/taxas	(7.097)	(13.255)	(11.147)	(16.119)
Outras	(1.735)	(8.690)	(1.737)	(8.693)
<u>Remuneração de capitais próprios:</u>				
Prejuízo do exercício	28.610	28.005	28.610	28.005
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>(321.492)</b>	<b>(351.119)</b>	<b>(339.092)</b>	<b>(372.216)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Clear Sale S.A. (“Controladora”) foi constituída em 24 de abril de 2000. Desde agosto de 2022, a Controladora está localizada na Avenida Marcos Pentead de Ulhôa Rodrigues, nº 939, Alphaville, Barueri, SP, Brasil. A Clear Sale é uma sociedade anônima de capital aberto registrada na B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão (“B3”) desde 30 de julho de 2021, no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código CLSA3 onde negocia suas ações ordinárias.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Clear Sale S.A. e suas controladas diretas Clearsale LLC e Clear Sale Argentina S.R.L. e indireta Chargebackops.

A Companhia, por meio de suas subsidiárias, é pioneira em soluções e serviços de análise de transações para prevenção e gestão de fraude para empresas do varejo eletrônico (“e-commerce”), transações de onboarding digital para empresas de diversos setores, como bancos e serviços financeiros, telefonia, seguradoras. Esses serviços são prestados no Brasil e no exterior através de soluções sistêmicas e análise de fraude detalhada realizada por analistas, combinando alta tecnologia e profissionais especializados para reconhecer padrões relacionados à fraude.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 24 de março de 2025.

#### Organização societária

A Companhia, em 03 de outubro de 2024, após aprovação de seu Conselho de Administração, celebrou o Merger Agreement and Other Covenants com a Serasa Experian por meio do qual, dentre outras matérias, regularam a combinação de negócios da Companhia e da Serasa Experian.

O Contrato prevê que a Operação será realizada por meio da incorporação da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia pela Serasa Experian., nos termos dos arts. 224, 225 e 252 da Lei das S.A. e da Resolução CVM n.º 78, de 29.03.2022, com a consequente conversão da Companhia em subsidiária integral da Serasa Experian (“Incorporação de Ações”), e a emissão, pela Serasa Experian., de novas ações preferenciais compulsoriamente resgatáveis de três classes diferentes.

Os principais termos da operação foram divulgados nos fatos relevantes em 04.10.2024 e 14.01.2025, e encontra-se no site de relações com investidores da Companhia (ri.clear.sale).



## 2. Base de elaboração e apresentação

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

O Grupo preparou as demonstrações financeiras partindo do pressuposto de continuidade operacional. A Administração declara que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

### 2.2. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS, emitidas pelo IASB, não requerem a apresentação dessa demonstração e, como consequência, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

### 2.3. Moeda funcional e de apresentação

#### (a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade da Companhia determina sua própria moeda funcional, e, naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o Real na data de reporte.



## (b) Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em reais em vigor na data-base das demonstrações financeiras são as seguintes:

<u>Taxa final</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Dólar dos EUA (US\$)	6,1923	4,8413
Pesos argentinos (ARS)	0,006012	0,005992

  

<u>Taxa média</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Dólar dos EUA (US\$)	6,0970	4,8972
Pesos argentinos (ARS)	0,00600	0,0091

## (c) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

## (d) Empresas da Companhia com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Companhia cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas são convertidas pelas taxas de câmbio média (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes". Tais ajustes de conversão serão reconhecidos na demonstração do resultado, somente pela alienação ou baixa da investida do exterior.

A controlada Clearsale LLC e Chargebackops tem o dólar estadunidense como moeda funcional. A controlada Clear Sale Argentina S.R.L tem o pesos argentinos como moeda funcional



## 2.4. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Controladora e suas controladas. O controle é obtido quando a Controladora estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Controladora controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa relacionados com transações entre as empresas consolidadas, são totalmente eliminados na consolidação.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação.



A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas).

Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas da Controladora incluem:

<u>Controlada</u>	<u>Participação</u>	<u>País</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Clearsale LLC	Direta	EUA	100%	100%
Chargeback	Indireta	EUA	100%	100%
Clear Sale Argentina S.R.L	Direta	Argentina	100%	-

- Clearsale LLC – Subsidiária da Clear Sale S.A., realiza atividades de prevenção à fraude através de seu software próprio para clientes alocados fora do Brasil.
- Clear Sale Argentina S.R.L – Subsidiária da Clear Sale S.A. realiza atividades de prevenção à fraude para clientes alocados na Argentina.
- Chargeback - Subsidiária da Clearsale LLC especializada em disputa e gerenciamento de chargeback (estornos)

### **Mensuração a Valor justo**

A Companhia mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) e ativos não financeiros (como propriedades para investimento) ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.



O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

O comitê de avaliação da Companhia determina as políticas e os procedimentos para mensuração do valor justo, como propriedades para investimento e ativos financeiros não cotados, e para mensuração não recorrente, tais como ativos mantidos para venda em operação descontinuada. O comitê de avaliação compreende o responsável pelo departamento de avaliação de risco, os diretores financeiros e gerentes de cada propriedade.

Os avaliadores externos estão envolvidos na avaliação de ativos significativos, como por exemplo propriedades para investimento e ativos financeiros não cotados, e passivos significativos, tais como contraprestação contingente.

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pelo comitê de avaliação, após discussão com o comitê de auditoria e respectiva aprovação dele recebida. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas. Normalmente, há rodízio de avaliadores a cada três anos. O comitê de avaliação decide, após discussão com os avaliadores externos da Companhia, que técnicas de avaliação e informações são utilizadas em cada caso.





Em cada data de reporte, o comitê de avaliação analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia. Para fins dessa análise, o comitê de avaliação confirma as principais informações utilizadas na última avaliação, confrontando as informações constantes no cálculo da avaliação com os contratos e demais documentos relevantes.

O comitê de avaliação, em conjunto com os avaliadores externos da Companhia também compara cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável.

Em caráter interino, o comitê de avaliação e os avaliadores externos da Companhia apresentam os resultados da avaliação ao comitê de auditoria e aos auditores independentes da Companhia, bem como uma discussão sobre as principais premissas utilizadas nas avaliações. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

### 3. Informações materiais da política contábil

#### 3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Controladora e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

##### (a) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

###### *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não-financeiros*

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída uma perda por redução ao valor recuperável (perda por *impairment*) ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável.



O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa (UGC) é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo líquido das despesas de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital, bem como seus riscos específicos.

O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme e, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes menos as despesas de venda.

#### *Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber*

A Companhia reconhece provisões para perdas de crédito esperadas para contas a receber, fazendo estimativas através das informações históricas e levando em consideração eventuais informações prospectivas.

#### **(b) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Controladora e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, sendo a provisão constituída para todos os processos cuja probabilidade de perda seja provável. Essa análise de probabilidade é realizada pela Companhia com auxílio dos assessores legais externos e devidamente corroborada pelo departamento jurídico da Companhia. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência existente, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância jurídica, o histórico de ocorrência e os valores envolvidos.

#### **(c) Transações com pagamentos baseados em ações**

A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos saldos mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo prazos, volatilidade da ação, rendimento de dividendos, dentre outras. A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

No caso de transações baseadas em ações liquidadas financeiramente, o passivo precisa ser remensurado ao fim de cada exercício de reporte até a data de liquidação, reconhecendo-se no resultado eventuais variações no valor justo, o que exige reavaliação das estimativas utilizadas ao final de cada exercício de reporte. Para mensuração do valor justo e fins de comparabilidade com metodologias de mercado, a Companhia desenvolveu metodologia para análise das estimativas de valor futuro da ação e propensão ao atingimento das obrigações de desempenho, a metodologia utilizada foi a de Monte Carlo, que se utiliza de números aleatórios para gerar cenários de preços.



#### (d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a compensação dessas diferenças temporárias. Também são reconhecidos tributos diferidos sobre os prejuízos fiscais de impostos de renda e bases negativas da contribuição social, quando aplicável.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros.

#### (e) Vidas úteis do imobilizado e intangível

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e do intangível anualmente, ao final de cada exercício de reporte ou quando eventos ocorrerem que se façam necessários. As vidas úteis do imobilizado e intangível estão descritas nas notas explicativas 10 e 11, respectivamente.

### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em espécie, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos para resgate inferior à 90 dias contados da data da aplicação, considerados de liquidez imediata e conversíveis em montante de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins e são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até cada data de reporte, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### 3.3. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

#### Ativos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.



Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada instrumento a instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

#### *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em 4 categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

#### *Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)*

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes (nota explicativa 06).

A Controladora aplicou o CPC 48 – Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018. A norma substituiu o modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas de créditos esperadas”.



A provisão para perda de crédito esperada é constituída considerando o risco de crédito dos clientes com base na perda histórica e projetando uma perda mesmo para clientes que ainda não apresentaram atraso no pagamento (*ratings*). A política adotada pela Controladora, classificou os clientes com base em seu histórico de pagamentos. Para cada um desses *ratings* foi aplicado um percentual de provisão levando em consideração tanto o histórico do cliente individualmente, quanto o histórico de todos os clientes classificados em determinado *rating*, afetando, assim, os recebíveis de clientes que não apresentaram um aumento significativo do risco de crédito. Foi feita também uma análise individual dos títulos em aberto a fim de se verificar a expectativa de recebimento de cada um deles.

Não há para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada no momento do reconhecimento inicial.

#### *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- A Controladora transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidas pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

#### *Passivos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.



Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, são acrescidos os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os custos de transação são alocados aos componentes do passivo ou do patrimônio líquido, com base na natureza dos valores com base na natureza dos passivos financeiros emitidos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamentos, contraprestação contingente e instrumentos financeiros derivativos.

#### *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

#### *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

#### *Passivos financeiros ao custo amortizado*

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento e dividendos a pagar contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.



O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

#### *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

#### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial individual e consolidado quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **3.4. Imposto de renda e contribuição social**

#### Tributos correntes

A provisão para o Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL está baseada no lucro tributável. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para IRPJ e CSLL é calculada individualmente pela Controladora e por suas controladas com base nas alíquotas vigentes no encerramento de cada exercício, sendo, exceto pela controlada localizada no exterior em que são observadas as alíquotas fiscais válidas para o país onde se situa essa controlada, o IRPJ e a CSLL da Controladora e da controlada localizada no Brasil calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 (base anual), para o imposto de renda e na alíquota de 9% sobre o lucro tributável para a CSLL e a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.



### Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Controladora e suas controladas apresentarão lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no encerramento de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera ser recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no encerramento de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultam da forma na qual a Controladora e suas controladas, no encerramento de cada exercício, esperam recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Controladora ou suas controladas pretendem liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

#### Tributos sobre as vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.





### 3.5. Investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, são reconhecidos inicialmente pelo custo e posteriormente ajustado pelo método da equivalência patrimonial.

### 3.6. Imobilizado

Demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos ativos divulgadas na nota explicativa 10.

O imobilizado é contabilizado líquido de créditos de PIS/COFINS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Controladora.

### 3.7. Intangível

#### Programas de computador (software)

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no encerramento de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Compreendem: (i) licenças de uso de sistemas computadorizados (“softwares”); e (ii) sistemas de gestão empresarial (“ERP”), incluindo os correspondentes gastos com implementação.

As licenças de uso de sistemas computadorizados (“softwares”), incluindo os correspondentes gastos com implementação e de sistemas de gestão empresarial adquiridos, são capitalizadas e amortizadas também conforme a vida útil estimada dos ativos, e os gastos associados à manutenção destas são reconhecidos como despesas, quando incorridos.

Os detalhes e a vida útil dos ativos estão descritos na nota explicativa 12.



### Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos. Os custos com desenvolvimento de um projeto específico, mais especificamente de softwares são reconhecidos como ativo intangível sempre que for provável a geração de benefícios econômicos futuros e a Companhia demonstrar os requisitos de: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo exercício dos benefícios econômicos futuros. Durante o exercício de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente. Uma vez finalizado o projeto, o ativo é testado sempre que identificados indícios de perdas de seu valor recuperável.

### **3.8. Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros**

O imobilizado e outros ativos não financeiros são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não identificou indicadores de perda no valor recuperável de seus ativos não financeiros.

### **3.9. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Controladora e suas controladas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A Controladora e suas controladas são parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja requerida para liquidá-los e uma estimativa razoável possa ser feita.



### 3.10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As políticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia eventualmente questionou a inconstitucionalidade de tributos.

### 3.11. Demais ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### 3.12. Benefícios a empregados

#### Benefícios de curto prazo a empregados – Participação nos resultados

A Controladora e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados por parte dos colaboradores, a qual é vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Controladora e suas controladas reconhecem uma provisão quando estão contratualmente obrigadas ou há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

As provisões são mensuradas em uma base não descontada e incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.



### Planos de Incentivo de Longo Prazo – ILP – Transações liquidadas com títulos patrimoniais

Para os participantes dos planos da Controladora e suas controladas, o valor justo das ações concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido.

### Phantom shares - Transações liquidadas com caixa

Um passivo é reconhecido ao valor justo da transação liquidada com caixa. O valor justo é mensurado inicialmente e a cada data de reporte até a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecido como despesas na demonstração do resultado (nota explicativa 21).

O valor justo é reconhecido como despesa ao longo do exercício até a data de aquisição, com o reconhecimento de um passivo correspondente. O valor justo é determinado com base no modelo Monte Carlo. O método utilizado para reconhecer as condições de aquisição de direito na mensuração de transações a ser liquidadas com títulos patrimoniais também se aplica às transações liquidadas com caixa.

### **3.13. Reconhecimento da receita de contratos com clientes**

A Companhia e suas controladas reconhecem receita de serviços antifraude nas transações de vendas eletrônicas de seus clientes, quando cumpridas as obrigações de performance, de acordo com o CPC 47, ao longo do prazo do contrato em que o serviço é prestado.

As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

#### Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos

Existem 2 tipos principais de contrato:

a. Cobrança por percentual por transação: modalidade de contrato onde o cliente irá pagar um percentual definido sobre cada transação que for avaliada pela Companhia.

b. Cobrança por valor fixo por transação: modalidade de contrato onde o cliente irá pagar um valor fixo sobre cada transação que for avaliada pela Companhia.

#### Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida mensalmente pela apuração dos valores incorridos, podendo haver valores faturados e a faturar, dependendo da data de corte de cada contrato/cliente.



### Rebates

A Companhia oferece abatimentos ou reembolsos caso o volume de fraudes não identificadas seja maior do que o previsto em contrato. Os abatimentos são compensados com valores a receber dos clientes. A Companhia aplica o método do valor mais provável para estimar contraprestação variável em um contrato. O método selecionado que melhor prediz o montante de contraprestação variável é identificado principalmente pelo número de metas de volume de fraudes não identificadas previstas em contrato. Em seguida, a Companhia aplica os requisitos sobre estimativas de contraprestação variável restritas para determinar o montante da contraprestação variável que pode ser incluída no preço da transação e, conseqüentemente, reconhecida a receita. Uma provisão para restituição é reconhecida para os abatimentos futuros esperados.

### Bônus de vendas

A Companhia paga bônus de vendas aos seus funcionários para cada contrato que obtiverem. Desta forma, a Companhia, aplica o expediente prático de reconhecer imediatamente nas despesas, os custos para obtenção de contrato se o período de amortização do ativo que seria reconhecido teria sido inferior ou igual a um ano. Assim, os bônus de vendas são reconhecidos imediatamente em despesas e incluídas como parte de benefícios a empregados.

## **3.14. Segmento operacional**

A Administração da Companhia considera que há um único segmento operacional, soluções e serviços de análise de transações para prevenção e gestão de fraude, de modo que as análises e tomadas de decisões são tomadas sob essa perspectiva.

## **3.15. Arrendamentos**

### *Ativos de direito de uso*

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.



Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na nota explicativa 3.8.

#### *Passivos de arrendamento*

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no exercício em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

#### *Arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor*

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra).

Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.



### 3.16. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As seguintes normas que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024 não tiveram impacto significativo no Grupo:

Pronunciamento	Descrição
Alterações à IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes
Alterações à IAS 7	Acordos de financiamento de fornecedores
Alterações à IFRS 16	Passivo de arrendamento em um a transação de “ <i>Sale and Leaseback</i> ”

### NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E REVISADAS JÁ EMITIDAS E AINDA NÃO VIGENTES

O Grupo não adotou antecipadamente as IFRS revisadas, já emitidas e ainda não vigentes, a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações à IFRS 10 e IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou <i>Joint Venture</i>	Sem definição
IFRS 18	Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras	01/01/2027

A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as informações financeiras do Grupo em períodos futuros.

## 4. Principais transações ocorridas em 2024

### Abertura da Clear Sale Argentina S.R.L.

Em 14 de junho de 2024 a Companhia realizou abertura da filial na cidade de Buenos Aires – Argentina, alinhada a estratégia de ampliar a presença geográfica, e fortalecer a capacidade de atender os clientes locais. Em conformidade com os requisitos legais e regulatórios da Argentina, o Capital Social a integralizar será no montante de \$ 500 (quinhentos mil pesos argentinos (ARS)), equivalente a R\$ 3, a serem subscritos pela Clear Sale S.A. (95%) e Clearsale LLC (5%).

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras de liquidez imediata	350.246	379.206	350.246	379.206
Bancos	5	1	7.380	9.546
Caixa	3	44	4	44
	<b>350.254</b>	<b>379.251</b>	<b>357.630</b>	<b>388.796</b>



As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de investimentos não exclusivos, ambos títulos de resgate garantida, remunerados pela variação da taxa CDI - Certificado de Depósito Interbancário e são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a baixa volatilidade. Em 31 de dezembro de 2024, a rentabilidade média foi de 102,93 % do CDI (103,23 % em 31 de dezembro de 2023).

## 6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CDB	1.798	5.261	1.813	5.370

Todos os montantes registrados sem a possibilidade de resgate imediato.

## 7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo a vencer	74.453	69.221	77.508	72.253
Saldo vencido:				
De 1 a 90 dias	4.490	6.042	6.181	11.735
De 90 a 180 dias	597	2.333	5.025	6.274
Acima de 180 dias	5.384	12.267	10.668	16.769
	<b>84.924</b>	<b>89.863</b>	<b>99.382</b>	<b>107.031</b>

(i) A Companhia presta serviços cujos preços estão atrelados a medições realizadas em cada período de prestação, os registros destas receitas são efetuados por competência e a emissão de NFS-e pode ocorrer em período subsequente devido ao fechamento do mês.

(ii) Para reduzir o risco de crédito, a Companhia acompanha permanentemente o saldo devedor de seus clientes e registra provisão para perdas de crédito esperadas a fim de que suas contas a receber reflitam de forma fidedigna o valor recuperável de seus ativos. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou provisão para perdas de 100% dos recebíveis de clientes em processo de recuperação judicial até a data da publicação desta demonstração financeira. No período, a Companhia realizou acordo com clientes em recuperação judicial no montante total de R\$ 8.228, que foram 100% revertidos da provisão para perdas de crédito esperadas.

O prazo médio de recebimento das contas a receber em 31 de dezembro de 2024 é de aproximadamente 81 dias (78 dias em 31 de dezembro de 2023).





## 7.1 Movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(9.438)</b>	<b>(10.827)</b>
Constituição	(5.463)	(7.973)
Reversão	715	1.722
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(14.186)</b>	<b>(17.078)</b>
Constituição	(1.230)	(6.885)
Reversão	9.314	12.783
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(6.102)</b>	<b>(11.180)</b>

## 8. Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto sobre a renda das pessoas jurídicas (“IRPJ”) / Contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) a compensar (i)	3.263	18.062	3.263	18.062
Imposto de renda retido na fonte (ii)	6.637	7.845	6.637	7.845
Programa de integração social (“PIS”) / Contribuição para o financiamento da seguridade social (“COFINS”) a compensar	941	1.085	941	1.085
Outros impostos a recuperar (iii)	53	118	4.488	3.302
	<b>10.894</b>	<b>27.110</b>	<b>15.329</b>	<b>30.294</b>
<b>Circulante</b>	<b>10.894</b>	<b>26.735</b>	<b>15.329</b>	<b>29.919</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>375</b>	<b>-</b>	<b>375</b>

(i) Trata-se de créditos oriundos de: a) benefícios fiscais; e b) créditos de saldos negativos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. Durante o ano de 2024 a Companhia utilizou aproximadamente R\$ 25 milhões dos créditos de saldos negativos realizando a compensação de impostos a recolher do período.

(ii) Composto principalmente por impostos a recuperar referente a aplicações financeiras.

(iii) No saldo consolidado, trata-se de crédito fiscal estrangeiro



## 9. Partes relacionadas

### a) Saldos com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas mais relevantes são entre a Controladora e a Clearsale LLC e referem-se a cobrança de custo de pessoal.

Ativo	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Clearsale LLC - Não circulante (i)	3.060	16.427
	<b>3.060</b>	<b>16.427</b>

Passivo	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Clearsale LLC - Não circulante (i)	6.206	2.656
	<b>6.206</b>	<b>2.656</b>

(i) Refere-se a receita de intercompany auferida pela prestação de serviços entre as empresas. No quarto trimestre de 2024 ocorreu liquidação parcial do saldo de partes relacionadas entre Controladora e Clearsale LLC mediante aumento de capital (R\$ 36.411) conforme nota explicativa 10.

Resultado	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida (i)	18.737	24.492
Custo dos serviços prestados (i)	-	(12.036)
Gerais e administrativas e com vendas	(3.550)	(2.656)
	<b>15.187</b>	<b>9.800</b>

(ii) Trata-se de uma receita obtida na venda de prestação de serviço, onde a controlada recebe na forma de custo para suportar a operação

### b) Remuneração da Administração

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Salários, encargos e benefícios	7.284	8.276
Bônus e Participações no resultado	3.638	1.935
Remuneração baseada em ações	3.653	5.280
	<b>14.575</b>	<b>15.491</b>

O programa de Bônus e participações no resultado objetiva o alinhamento dos interesses dos executivos e da Companhia e seus acionistas. É regido por metas que abrangem todos os Diretores com indicadores básicos para garantir crescimento e sustentabilidade da Companhia.



Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

## 10. Investimentos em controladas

### a) Investimentos

A movimentação dos investimentos em empresas controladas é demonstrada abaixo:

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

						Investimentos
	Saldo 31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial (i)	Aumento de capital (ii)	Instrumentos patrimoniais outorgados	Varição cambial	Saldo 31/12/2024
Clearsale LLC	40.291	(19.085)	40.601	(4.288)	9.284	66.803
Clear Sale Argentina S.R.L	-	(22)	4	-	-	(18)
	<b>40.291</b>	<b>(19.107)</b>	<b>40.605</b>	<b>(4.288)</b>	<b>9.284</b>	<b>66.785</b>

- (i) O resultado de equivalência patrimonial na demonstração de resultado da controladora é composto pelo resultado de equivalência patrimonial.
- (ii) Aumento se deu principalmente em função da liquidação do saldo de partes relacionadas entre Controladora e Clearsale LLC referente a operação de compartilhamento de despesas (*Cost Sharing*) no montante de R\$ 36.411. O valor de R\$ 4.190 refere se a aumento através de caixa.

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

							Investimentos	
	Saldo 31/12/2022	Amortização da carteira de clientes	Resultado de equivalência patrimonial (i)	Aumento de capital (ii)	Instrumentos patrimoniais outorgados	Varição cambial	Incorporação	Saldo 31/12/2023
Clearsale LLC	5.686	-	(30.023)	65.365	814	(1.551)	-	40.291
Beta Learning	50.839	(851)	895	-	-	-	(50.883)	-
	<b>56.525</b>	<b>(851)</b>	<b>(29.128)</b>	<b>65.365</b>	<b>808</b>	<b>(1.545)</b>	<b>(50.883)</b>	<b>40.291</b>

- (i) O resultado de equivalência patrimonial na demonstração de resultado da controladora é composto pelo resultado de equivalência patrimonial, adicionado o montante de amortização da carteira de clientes.
- (ii) Aumento se deu principalmente em função da liquidação do saldo de partes relacionadas entre Controladora e Clearsale LLC referente a operação de compartilhamento de despesas (*Cost Sharing*) no montante de R\$41.389. O valor de R\$16.111 refere se a aumento através de caixa.



Em 31 de dezembro de 2024:

	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	Total do ativo	Receita líquida
ClearSale LLC	66.803	(19.085)	87.414	60.139

Em 31 de dezembro de 2023:

	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	Total do ativo	Receita líquida
Clearsale LLC	40.291	(30.023)	70.651	69.222

Como controlada indireta, a Companhia possui investimento de 100% na empresa ChargebackOps, que foi adquirida em 26 de janeiro de 2022.

## 11. Imobilizado

	Taxa média a.a.	Controladora			
		31/12/2023	Adições	Baixas (i)	31/12/2024
<u>Custo</u>					
Móveis e utensílios		40	12	-	52
Equipamentos de informática		24.408	14	(6.787)	17.635
Máquinas e equipamentos		260	-	-	260
Aparelhos telefônicos e celulares		569	-	(5)	564
Benfeitorias em bens de terceiros		6.421	39	-	6.460
<b>Total</b>		<b>31.698</b>	<b>65</b>	<b>(6.792)</b>	<b>24.971</b>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Móveis e utensílios	10,42%	(31)	(3)	-	(34)
Equipamentos de informática	25,92%	(17.778)	(3.989)	6.225	(15.542)
Máquinas e equipamentos	10,00%	(63)	(26)	-	(89)
Aparelhos telefônicos e celulares	30,18%	(405)	(129)	5	(529)
Benfeitorias em bens de terceiros	20,00%	(1.053)	(1.291)	-	(2.344)
<b>Total</b>		<b>(19.330)</b>	<b>(5.438)</b>	<b>6.230</b>	<b>(18.538)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>12.368</b>	<b>(5.373)</b>	<b>(562)</b>	<b>6.433</b>



	Consolidado				
	Taxa média a.a.	31/12/2023	Adições	Baixas (i)	31/12/2024
<b>Custo</b>					
Móveis e utensílios		42	12	-	54
Equipamentos de informática		24.302	20	(6.787)	17.635
Máquinas e equipamentos		368	-	-	368
Aparelhos telefônicos e celulares		569	-	(5)	564
Benfeitorias em bens de terceiros		6.421	39	-	6.460
<b>Total</b>		<b>31.702</b>	<b>71</b>	<b>(6.792)</b>	<b>24.981</b>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Móveis e utensílios	10,42%	(32)	(3)	-	(35)
Equipamentos de informática	25,92%	(17.734)	(3.991)	6.225	(15.500)
Máquinas e equipamentos	10,00%	(110)	(26)	-	(136)
Aparelhos telefônicos e celulares	30,18%	(405)	(129)	5	(529)
Benfeitorias em bens de terceiros	20,00%	(1.053)	(1.291)	-	(2.344)
<b>Total</b>		<b>(19.334)</b>	<b>(5.440)</b>	<b>6.230</b>	<b>(18.544)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>12.368</b>	<b>(5.369)</b>	<b>(562)</b>	<b>6.437</b>

(i) A Companhia realizou venda de equipamentos após identificar a existência de ativos sem uso, gerando uma receita de R\$ 412.



Em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora						
	Taxa média a.a.	31/12/2022	Adições	Transferências	Saldo incorporado	Baixas	31/12/2023
<b>Custo</b>							
Móveis e utensílios		95	-	-	-	(55)	40
Equipamentos de informática		32.306	39	-	96	(8.033)	24.408
Máquinas e equipamentos		167	164	-	-	(71)	260
Aparelhos telefônicos e celulares		353	216	-	-	-	569
Benfeitorias em bens de terceiros		103	341	6.080	-	(103)	6.421
Benfeitorias em andamento (i)		2.426	3.654	(6.080)	-	-	-
<b>Total</b>		<b>35.450</b>	<b>4.414</b>	<b>-</b>	<b>96</b>	<b>(8.262)</b>	<b>31.698</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
Móveis e utensílios	10,58%	(71)	(7)	-	-	47	(31)
Equipamentos de informática	26,11%	(17.623)	(7.286)	-	(51)	7.182	(17.778)
Máquinas e equipamentos	10,35%	(85)	(21)	-	-	43	(63)
Aparelhos telefônicos e celulares	49,50%	(228)	(177)	-	-	-	(405)
Benfeitorias em bens de terceiros	20,00%	(94)	(1.062)	-	-	103	(1.053)
<b>Total</b>		<b>(18.101)</b>	<b>(8.553)</b>	<b>-</b>	<b>(51)</b>	<b>7.375</b>	<b>(19.330)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>17.349</b>	<b>(4.139)</b>	<b>-</b>	<b>45</b>	<b>(887)</b>	<b>12.368</b>

(i) Refere-se a benfeitorias realizadas na nova sede da Companhia em Barueri concluídas no primeiro trimestre de 2023.



<b>Consolidado</b>							
<u>Custo</u>	<u>Taxa</u>	<u>média a.a.</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2023</u>
Móveis e utensílios			102	-	-	(60)	42
Equipamentos de informática			32.307	39	-	(8.044)	24.302
Máquinas e equipamentos			275	164	-	(71)	368
Aparelhos telefônicos e celulares			353	216	-	-	569
Benfeitorias em bens de terceiros			103	341	6.080	(103)	6.421
Benfeitorias em andamento (i)			2.426	3.654	(6.080)	-	-
<b>Total</b>			<b>35.566</b>	<b>4.414</b>	<b>-</b>	<b>(8.278)</b>	<b>31.702</b>
<u>Depreciação acumulada</u>							
Móveis e utensílios	10,58%		(73)	(7)	-	48	(32)
Equipamentos de informática	26,11%		(17.625)	(7.297)	-	7.188	(17.734)
Máquinas e equipamentos	10,35%		(132)	(21)	-	43	(110)
Aparelhos telefônicos e celulares	49,50%		(228)	(177)	-	-	(405)
Benfeitorias em bens de terceiros	20,00%		(94)	(1.062)	-	103	(1.053)
<b>Total</b>			<b>(18.152)</b>	<b>(8.564)</b>	<b>-</b>	<b>7.382</b>	<b>(19.334)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>			<b>17.414</b>	<b>(4.150)</b>	<b>-</b>	<b>(896)</b>	<b>12.368</b>

(i) Refere-se a benfeitorias realizadas na nova sede da Companhia em Barueri concluídas no primeiro trimestre de 2023.



## 12. Intangível

Controladora						
Taxa média a.a.	31/12/2023	Adições	Transferências	Baixas	31/12/2024	
<u>Custo</u>						
Sistema de Gestão Empresarial (i)	17.871	1.329	2.381	(111)	21.470	
Software operacional (ii)	243.759	64.954	-	(3.294)	305.419	
Sistema de gestão em andamento (i)	-	2.518	(2.381)	-	137	
Carteira de clientes (iii)	8.166	-	-	-	8.166	
Ágio (iii)	46.778	-	-	-	46.778	
<b>Total</b>	<b>316.574</b>	<b>68.801</b>	<b>-</b>	<b>(3.405)</b>	<b>381.970</b>	
<u>Amortização acumulada</u>						
Sistema de Gestão Empresarial (i)	17,00%	(10.459)	(2.318)	-	98	(12.679)
Software operacional (ii)	10,05%	(59.620)	(27.142)	-	740	(86.022)
Carteira de clientes (iii)	30,00%	(4.942)	(2.579)	-	-	(7.521)
<b>Total</b>		<b>(75.021)</b>	<b>(32.039)</b>	<b>-</b>	<b>838</b>	<b>(106.222)</b>
<b>Intangível líquido</b>		<b>241.553</b>	<b>36.762</b>	<b>-</b>	<b>(2.567)</b>	<b>275.748</b>

Consolidado						
Taxa média a.a.	31/12/2023	Adições	Transferências	Baixas	Variação cambial	31/12/2024
<u>Custo</u>						
Sistema de Gestão Empresarial (i)	17.869	1.329	2.381	(111)	-	21.468
Software operacional (ii)	264.212	68.363	-	(3.294)	6.328	335.609
Sistema de gestão em andamento (i)	-	2.518	(2.381)	-	-	137
Carteira de clientes (iii)	11.565	-	-	-	949	12.514
Ágio (iii)	62.607	-	-	-	4.417	67.024
<b>Total</b>	<b>356.253</b>	<b>72.210</b>	<b>-</b>	<b>(3.405)</b>	<b>11.694</b>	<b>436.752</b>
<u>Amortização acumulada</u>						
Sistema de Gestão Empresarial (i)	17,06%	(10.458)	(2.318)	-	98	(12.678)
Software operacional (ii)	10,05%	(62.580)	(29.733)	-	740	(92.731)
Carteira de clientes (iii)	30,00%	(6.896)	(3.732)	-	-	(11.325)
<b>Total</b>		<b>(79.934)</b>	<b>(35.783)</b>	<b>-</b>	<b>838</b>	<b>(116.734)</b>
<b>Intangível líquido</b>		<b>276.319</b>	<b>36.427</b>	<b>-</b>	<b>(2.567)</b>	<b>320.018</b>





Em 31 de dezembro de 2023:

Controladora					
Taxa média a.a.	31/12/2022	Adições	Saldo incorporado	Baixas	31/12/2023
<b>Custo</b>					
Sistema de Gestão Empresarial (i)	15.201	2.670	-	-	17.871
Software operacional (ii)	167.051	76.708	-	-	243.759
Carteira de clientes (iii)	-	-	8.168	-	8.168
Ágio (iii)	-	-	46.780	-	46.780
<b>Total</b>	<b>182.252</b>	<b>79.374</b>	<b>54.948</b>	<b>-</b>	<b>316.574</b>
<b>Amortização acumulada</b>					
Sistema de Gestão Empresarial (i)	12,99%	(7.708)	(2.751)	-	(10.459)
Software operacional (ii)	10,01%	(34.659)	(24.961)	-	(59.620)
Carteira de clientes (iii)		-	(1.290)	(3.652)	(4.942)
<b>Total</b>		<b>(42.367)</b>	<b>(29.002)</b>	<b>(3.652)</b>	<b>(75.021)</b>
<b>Intangível líquido</b>		<b>139.885</b>	<b>50.372</b>	<b>51.296</b>	<b>-</b>
					<b>241.553</b>

Consolidado					
Taxa média a.a.	31/12/2022	Adições	Variação cambial	31/12/2023	
<b>Custo</b>					
Sistema de Gestão Empresarial (i)	24.096	5.057	(808)	28.345	
Software operacional (ii)	171.671	82.352	(420)	253.603	
Carteira de clientes (iii)	11.829	-	(264)	11.565	
Ágio (iii)	63.838	-	(1.231)	62.607	
<b>Total</b>	<b>271.434</b>	<b>87.409</b>	<b>(2.723)</b>	<b>356.120</b>	
<b>Amortização acumulada</b>					
Sistema de Gestão Empresarial (i)	12,99%	(8.565)	(3.830)	43	(12.352)
Software operacional (ii)	10,01%	(34.974)	(25.682)	103	(60.553)
Carteira de clientes (iii)	30,00%	(3.371)	(3.630)	105	(6.896)
<b>Total</b>		<b>(46.910)</b>	<b>(33.142)</b>	<b>251</b>	<b>(79.801)</b>
<b>Intangível líquido</b>		<b>224.524</b>	<b>54.267</b>	<b>(2.472)</b>	<b>276.319</b>

**Avaliação do valor recuperável do ágio**

Ativos com vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de *impairment*, levando em consideração a geração de valor do conjunto de ativos que suportaram sua mensuração.

Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos.

Premissas utilizadas	Beta Learning	ChargeBackOps
<b>Ágio</b>	46.780	20.246
<b>Receitas</b>	Projetada para 2025 conforme previsto para o plano de negócios da empresa. De 2026 a 2028 baseado em relatório de especialistas pesquisas na ferramenta CapitalQ, que projeta o crescimento da receita da Clear Sale esperado pelo mercado.	Projeção para 2025 conforme previsto para os negócios e que foi acordado no plano da empresa. De 2026 a 2028, inflação projetada e fazendo com que o crescimento histórico tenha uma curva de até chegar “a zero” na perpetuidade.
<b>Custos e Despesas</b>	Custos 100% variáveis com a ROL, considerando a perspectiva da administração de ter o custo em 2024 equivalente a 59% da Receita Líquida Operacional. Despesas foram segregadas em fixas e variáveis, sendo 20% variáveis com a ROL e 80% fixas ajustadas pela inflação projetada.	Considerado para Custos dos serviços prestados 100% fixas com a ROL. Despesas gerais e administrativas foram consideradas 100% fixas reajustadas pela ROL e comerciais 100% fixas com a ROL, considerando o histórico recente da empresa.
<b>Taxa de desconto</b>	16,15%	12,44%
<b>Taxa de crescimento da perpetuidade</b>	Inflação projetada	Projeção Capex imobilizado: reposição da depreciação.

O estudo de valor (cálculo do valor em uso) da Empresa ou UGC foi baseado na abordagem da renda (método do fluxo de caixa descontado ou DCF). Os fluxos de caixa operacionais (“free-cash-flow-to-firm” ou “FCFF”) foram projetados de forma individual, sendo descontados a valor presente pelo WACC (custo médio ponderado de capital para os provedores de capital da Empresa). A taxa de desconto média da Companhia é a mesma por região geográfica devido as premissas de inflação e risco-país, que compõe o cálculo do WACC.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, a Companhia revisou as projeções futuras, bem como o fluxo de caixa e não identificou indicadores de perda no valor recuperável que indiquem constituição de *impairment*.



### Análise de sensibilidade

Realizamos a análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento da Beta Learning e ChargeBackOps considerando um acréscimo ou uma redução de 0,5% na taxa de desconto e de 0,5% na taxa de crescimento na perpetuidade. A análise de sensibilidade não resultou em *impairment*.

As principais naturezas que compõem o intangível da Companhia referem-se a desenvolvimentos de sistemas de informação, alinhado a estratégia de constante evolução das suas ferramentas de tecnologia.

Abaixo resumo das rubricas que compõem o intangível:

- (i) Refere-se a desenvolvimentos ou implantações de sistemas integrados (ERP).
- (ii) Trata-se de desenvolvimentos dos sistemas relacionados a nossa plataforma de soluções. Os incrementos contínuos nos softwares visam melhorar a integração com plataformas, otimizar o desempenho, garantir segurança e personalização.
- (iii) O saldo consolidado nestas rubricas está relacionado a aquisições das controladas Beta Learning e Chargeback Ops e refere-se ao ágio alocado como carteira de clientes no valor de R\$12.514, bem como o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no valor de R\$67.024. Na Controladora o saldo está relacionado apenas a Beta Learning.

### 13. Direito de uso

		Controladora e Consolidado				
		Taxa média a.a.				
		31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024	
<u>Custo</u>						
	Ativo de direito de uso (imóveis)	3.153	398	-	3.551	
	Ativo de direito de uso (software) (i)	15.749	-	(257)	15.492	
	<b>Total</b>	<b>18.902</b>	<b>398</b>	<b>(257)</b>	<b>19.043</b>	
<u>Amortização acumulada</u>						
	Ativo de direito de uso (imóveis)	12,99%	(700)	(662)	-	(1.362)
	Ativo de direito de uso (software) (i)	33,33%	(1.935)	(5.124)	-	(7.059)
	<b>Total</b>		<b>(2.635)</b>	<b>(5.786)</b>	<b>-</b>	<b>(8.421)</b>
	<b>Direito de uso</b>		<b>16.267</b>	<b>(5.388)</b>	<b>(257)</b>	<b>10.622</b>

- (i) Refere-se a contrato de direito de uso junto a Microsoft



Controladora e Consolidado					
	Taxa média a.a.	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
<b>Custo</b>					
Ativo de direito de uso (imóveis)		5.517	-	(2.364)	3.153
Ativo de direito de uso (software) (i)		-	15.749	-	15.749
<b>Total</b>		<b>5.517</b>	<b>15.749</b>	<b>(2.364)</b>	<b>18.902</b>
<b>Amortização acumulada</b>					
Ativo de direito de uso (imóveis)	12,99%	(2.247)	(733)	2.280	(700)
Ativo de direito de uso (software) (i)	33,33%	-	(1.935)	-	(1.935)
<b>Total</b>		<b>(2.247)</b>	<b>(2.668)</b>	<b>2.280</b>	<b>(2.635)</b>
<b>Direito de uso</b>		<b>3.270</b>	<b>13.081</b>	<b>(84)</b>	<b>16.267</b>

(i) Refere-se a contrato de direito de uso junto a Microsoft, conforme nota explicativa 16.

#### 14. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas antecipadas (i)	4.043	9.366	4.461	9.810
Adiantamentos a empregados	2.914	2.579	3.410	2.579
Depósitos judiciais	2.442	2.282	2.442	2.282
Adiantamentos a fornecedores	739	968	1.618	1.460
Outros créditos	155	129	828	129
	<b>10.293</b>	<b>15.324</b>	<b>12.759</b>	<b>16.260</b>
Circulante	7.839	13.030	10.305	13.966
Não circulante	2.454	2.294	2.454	2.294

(i) Trata-se de contratos com fornecedores referente a licenças, seguros e bases de dados. Os montantes constantes nessas rubricas são reconhecidos no resultado da Companhia conforme a vigência dos contratos.



## 15. Empréstimos e financiamentos

Controladora e Consolidado				
	Taxa	Taxa média de juros (a.a.)	31/12/2024	31/12/2023
Operação 4131 – Santander	Pré-fixada	10,82%	1.666	12.593
Operação 4131 – Citibank (i)	Pré-fixada	7,95%	-	1.503
Capital de giro – Itaú	Pós-fixada	CDI + 3,50%	-	10.968
Cartão BNDES – Bradesco	Pré-fixada	16,08%	-	8
<b>Total</b>			<b>1.666</b>	<b>25.072</b>
Circulante			1.666	23.405
Não circulante			-	1.667

(i) Operação em dólar.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos individual e consolidado é demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 31 de dezembro 2022</b>	<b>59.123</b>
Juros incorridos	7.644
Amortizações de principal	(33.154)
IOF Incorrido	(265)
Pagamento de juros	(8.276)
<b>Saldo em 31 de dezembro 2023</b>	<b>25.072</b>
Juros incorridos	3.432
Amortizações de principal	(20.973)
IOF Incorrido	(129)
Pagamento de juros	(5.736)
<b>Saldo em 31 de dezembro 2024</b>	<b>1.666</b>

Cédula de crédito bancário - Santander - refere-se a empréstimos em reais para financiamento da operação da Companhia. Os pagamentos são divididos em 48 parcelas e possuem como garantia de contrato de principal de prestação de serviços entre as partes.



## 16. Passivo de arrendamento

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Passivo de arrendamento	8.906	8.446
Juros sobre arrendamento	(1.150)	(1.893)
<b>Circulante</b>	<b>7.756</b>	<b>6.553</b>
Passivo de arrendamento	4.000	10.767
Juros sobre arrendamento	(531)	(1.512)
<b>Não circulante</b>	<b>3.469</b>	<b>9.255</b>
	<b>11.225</b>	<b>15.808</b>

Abaixo segue a movimentação do exercício:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>15.808</b>	<b>3.582</b>
Adição	398	15.749
Baixa	(257)	(229)
Encargos financeiros	2.026	1.417
Pagamento	(6.750)	(4.711)
<b>Saldo</b>	<b>11.225</b>	<b>15.808</b>

Compromissos futuros:

Descrição	Controladora e Consolidado				
	2024	2025	2026	2027 e após	Saldo
Inflação projetada	4,90%	4,96%	4,01%	3,83%	
Fluxo de pagamentos		8.319	1.939	2.218	12.476

A taxa média utilizada pela Companhia foi de 14,60%a.a.

## 17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	27.698	19.890	27.698	19.889
Fornecedores estrangeiros	135	334	9.815	9.210
	<b>27.833</b>	<b>20.224</b>	<b>37.513</b>	<b>29.099</b>

A controladora e suas subsidiárias não possuem e/ou não oferecem a seus fornecedores operações de risco sacado.



## 18. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pis/Cofins a pagar	1.456	1.592	1.456	1.592
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	1.504	2.061	1.504	2.061
ISS a recolher	1.281	1.333	1.281	1.333
Outros impostos	204	804	204	804
	<b>4.445</b>	<b>5.790</b>	<b>4.445</b>	<b>5.790</b>

## 19. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Provisão de férias	20.282	20.550	20.282	20.550
Participações nos lucros ou resultados a pagar	29.225	19.852	30.153	19.852
Provisão de encargos sobre férias	3.146	3.181	3.146	3.181
Encargos de pagamento baseado em ações (i)	4.733	3.080	4.733	4.154
IRRF a recolher	6.124	5.217	6.124	5.217
INSS a recolher	2.452	2.448	2.452	2.448
FGTS a recolher	2.416	2.463	2.416	2.463
Consignado a repassar	330	315	330	315
Salários a pagar (ii)	6.261	629	6.261	629
Demais encargos	21	19	21	19
	<b>74.990</b>	<b>57.754</b>	<b>75.918</b>	<b>58.828</b>
<b>Circulante</b>	73.282	55.308	74.210	55.915
<b>Não circulante</b>	1.708	2.446	1.708	2.913

(i) Refere-se a valores de provisão de encargos sobre os programas de remunerações em ações.

(ii) A partir do exercício de 2024 os pagamentos de salários são efetivados no 1º dia útil do mês subsequente

## 20. Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para bônus de vendas	6.915	1.967	7.428	1.967
Provisão para rebates	5.592	3.931	6.865	6.576
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	654	275	654	275
Outras provisões	259	214	1.297	214
	<b>13.420</b>	<b>6.387</b>	<b>16.244</b>	<b>9.032</b>
<b>Circulante</b>	12.766	6.112	15.589	8.757
<b>Não circulante</b>	654	275	655	275



A Companhia paga bônus de vendas aos seus funcionários para cada contrato que obtiverem.

Desta forma, a Companhia aplica o expediente prático de reconhecer imediatamente nas despesas, os custos para obtenção de contrato se o exercício de amortização do ativo que seria reconhecido teria sido inferior ou igual a um ano. Assim, os bônus de vendas são reconhecidos imediatamente em despesas e incluídas como parte de benefícios a empregados.

#### Provisão para rebates

A Companhia oferece um produto, onde constam abatimentos ou descontos para os seus clientes caso o volume de fraudes não identificadas seja maior do que o previsto em contrato. Na ocorrência de vendas em que ocorreram fraudes não identificadas pela Companhia, o mesmo valor da transação é provisionado para posterior reembolso ou abatimento a ser compensado com valores a receber do cliente.

#### Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Os processos judiciais com estimativas de perdas possíveis, não provisionadas, por natureza, representam os seguintes montantes:

	Controlada e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista (i)	5.392	3.222
Tributário	4.016	3.865
Cível	1.065	521
	<b>10.473</b>	<b>7.608</b>

(i) No exercício a Companhia teve aumento nas contingências trabalhistas possíveis causada principalmente por novos processos e atualizações dos valores já existentes no exercício anterior.

## 21. Programas de Incentivos de Longo Prazo baseado em ações

Em 31 de dezembro de 2024, a Controladora possui registrados montantes relativos a Programas de Incentivos de Longo Prazo baseado em ações outorgados em exercícios anteriores, assim divididos:

1. ILP1 A - Programa de Ações Restritas: dois programas de ações restritas antigos de 2016 a 2021, com distribuições encerradas.
2. ILP1 B - Programa 2022/2025: Programa de ações restritas aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em fevereiro de 2022 e aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em abril de 2022.
3. ILP2 - Programa de opções de compra de Ações 2021/2024, aprovado pelo Conselho de Administração em 31 de maio de 2021 e aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 31 de maio de 2021.





4. Programa de Phantom Shares da ClearSale LLC 2021/2024 aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2021.

Os benefícios advindos dos programas estão condicionados a performance ou ao preço da ação e foram calculados com base e metodologias para análise das estimativas.

Abaixo demonstrativo de quantidade, métricas e movimentação de cada plano:

**Quantidades de ações:**

	Controladora e Consolidado				Consolidado	
	ILP1 A e ILP1 B		ILP2		Phantom shares	
	Quantidades	MPPA (R\$) (i)	Quantidades	MPPE (R\$) (ii)	Quantidades (iv)	MPPE (R\$) (iii)
<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.930.540</b>	<b>5,26</b>	<b>3.964.308</b>	<b>7,43</b>	<b>5.598</b>	<b>149,85</b>
Concedidas	1.241.136	5,99	-	-	-	-
Canceladas	(139.766)	-	(343.034)	-	-	-
Exercidas	(770.264)	5,47	-	-	-	-
Transferências	232.235	-	(232.237)	-	-	-
<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.493.881</b>	<b>3,96</b>	<b>3.389.037</b>	<b>7,74</b>	<b>5.598</b>	<b>120,22</b>
Concedidas	1.020.528	6,52	-	-	-	-
Canceladas	(180.860)	-	-	-	-	-
Exercidas	(331.248)	7,37	-	-	-	-
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.002.301</b>	<b>12,27</b>	<b>3.389.037</b>	<b>7,74</b>	-	-

- (i) MPPA - Média ponderada do preço da ação.
- (ii) MPPE - Média ponderada do preço de exercício.
- (iii) MPPQ - Média ponderada do preço da quota.
- (iv) Uma quota é equivalente a 1000 Phantom Shares

**Premissas:**

	Programa de Ações Restritas com Condições de Performance 2016/2021 (ILP1 A)	Programa de Ações Restritas com critérios de performance 2022/2025 (ILP1 B)	Programa de Opção de Compra de Ações (ILP2) 2021/2024	Phantom Shares da ClearSale LLC 2021/2024
<b>Vigência:</b>	3 anos (2023) - sem novas outorgas previstas	4 anos (2025) ou teto de diluição	3 anos (2024) ou teto de diluição	3 anos (2024) ou teto de diluição
<b>Volatilidade média</b>	46%	52%	50%	N/A
<b>Termos e Condições:</b>	Aquisição de ações com PLR e matching - 50% PLR --> Matching de 1,34x - 33% PLR -> Matching de 1,0x	Múltiplo de salário em ações - Retenção: 50% das ações outorgadas após Prazo de Carência (3 anos) - Performance: 50% das ações outorgadas sujeitas a Condições de Performance	Stock Option com mega-grant	<b>Múltiplo de salário em Phantom Shares</b> - Performance: Recebe de acordo com o atingimento da meta de receita da ClearSale LLC.
<b>Vesting:</b>	4 anos da outorga	3 anos da outorga	Até 5 anos da outorga, 20% ao ano	3 anos da outorga
<b>Prazo de exercício:</b>	NA	NA	10 anos da outorga	NA
<b>Pricing:</b>	Preço médio ponderado pelo volume de 30 dias	Preço médio ponderado pelo volume de 30 dias	O preço da opção é definido no momento da outorga inicial (mega grant)	O preço da Phantom share é definido pelo valuation da ClearSale LLC feito por uma consultoria independente.

**Movimentação:**

Movimentações dos programas Ações Restritas Antigos de 2016 e 2021 e Ações Restritas 2022/2025 (ILP 1 A ILP1 B)

	Passivo	
	Controladora	Consolidado
<b>Saldo 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.808</b>	<b>5.965</b>
Constituição de provisão	2.662	3.617
Reversão de provisão	(4.241)	(7.310)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.229</b>	<b>2.272</b>
Constituição de provisão	16.633	16.905
Reversão de provisão	(2.837)	(3.152)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2024</b>	<b>16.025</b>	<b>16.025</b>
Circulante	7.567	7.567
Não Circulante	8.458	8.458

O aumento significativo nos saldos dos programas de incentivos de longo prazo baseado em ações foi impactado principalmente pela variação positiva das ações da Clear Sale durante o exercício de 2024.



A movimentação dos instrumentos patrimoniais outorgados do programa 2021/2024 (ILP2) está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>11.267</b>
Constituição de provisão	2.634
<b>Saldo 31 de dezembro de 2023</b>	<b>13.901</b>
Constituição de provisão	3.085
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>16.986</b>

## 22. Patrimônio líquido

### 22.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 o capital social da Companhia era de R\$789.380 totalmente subscrito e integralizado, representado por 187.926.060 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 225.511.272 ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

### 22.2. Reserva de lucros

Do saldo do lucro líquido do exercício, 5% serão destinados à reserva legal até que atingidos os limites legais. Do saldo: (a) 25%, serão destinados ao pagamento de dividendo obrigatório; e (b) o lucro remanescente poderá ser (i) retido com base em orçamento de capital, nos termos do Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações; e/ou (ii) destinado à reserva estatutária denominada “Reserva de Investimentos”, que terá por fim assegurar a manutenção do nível de capitalização, a expansão das atividades sociais e/ou o reforço do capital de giro da Companhia, suas controladas e/ou coligadas e que não poderá ultrapassar o valor do capital social. O saldo das reservas de lucros, com as exceções legais, não excederá o valor do capital social. O saldo do lucro líquido ajustado, se houver, que não seja destinado, será capitalizado ou distribuído aos acionistas como dividendo. Em dezembro de 2024 não foi constituída reserva.



## 22.3. Resultado por ação

### a) Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	Controladora e Consolidado	
	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
<b>Numerador</b>		
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	(28.610)	(28.005)
<b>Denominador</b>		
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o resultado básico por ação (em milhares)	187.926	187.926
Prejuízo por ação total (expresso em R\$ por ação) - básico	(0,1522)	(0,1490)

### b) Diluído

Os impactos dos planos de opções de ações poderiam potencialmente diluir o resultado por ação básico no futuro. Estes efeitos não foram incluídos no cálculo do resultado por ação diluído do exercício uma vez que a Companhia apresentou prejuízo.

	Controladora e Consolidado	
	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
<b>Numerador</b>		
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	(28.610)	(28.005)
<b>Denominador</b>		
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o resultado básico por ação (em milhares)	187.926	187.926
Prejuízo diluído por ação - R\$ - sem efeito dilutivo decorrente de prejuízo	(0,1522)	(0,1490)



## 23. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

### 23.1. Ativo e passivo fiscal diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>				
Plano de incentivo de longo prazo	13.663	9.425	13.663	9.425
Provisão para perda de créditos esperadas	2.075	4.823	2.075	4.823
Provisão contas a pagar	3.693	5.068	3.693	5.068
Provisão de Participação nos lucros ou resultados	9.937	6.750	9.937	6.750
Provisão para bônus de vendas	2.351	669	2.351	669
Provisão para garantia	1.901	1.337	1.901	1.337
Depreciação de ativos imobilizados	60	107	60	107
Outras provisões	222	93	222	93
Resultado com derivativo	-	3.038	-	3.038
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	8.075	2.028	8.075	2.028
	<b>41.977</b>	<b>33.338</b>	<b>41.977</b>	<b>33.338</b>
<b>Passivo</b>				
Amortização fiscal	7.766	13.995	7.766	13.995
Combinação de negócios (mais valia)	(147)	-	(6)	376
Amortização ágio - incorporação Beta (i)	4.771	1.325	4.771	1.325
Amortização do direito de uso	(205)	156	(205)	156
Outros	113	60	113	60
	<b>12.298</b>	<b>15.536</b>	<b>12.439</b>	<b>15.912</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social, líquido</b>	<b>29.679</b>	<b>17.802</b>	<b>29.538</b>	<b>17.426</b>

(i) A Companhia adquiriu o direito de dedutibilidade no imposto de renda e contribuição social o montante de R\$ 15.905 equivalente a 34% sobre o valor do ágio incorporado. Esse valor será amortizado fiscalmente em até cinco anos.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia também possuía créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, gerado por sua controlada ClearSale LLC no valor de R\$ 54.909 (R\$ 55.572 em 31 de dezembro de 2023), tais créditos não possuem prazo de prescrição.

A expectativa de realização do saldo diferido ativo está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado
2025	11.498
2026	11.336
2027	6.980
2028	6.960
2029 e após	5.203
	<b>41.977</b>



## 23.2. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva da Companhia e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>(40.487)</b>	<b>(41.069)</b>	<b>(40.782)</b>	<b>(41.301)</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	13.766	13.963	13.866	14.042
<i>Ajustes para demonstração da taxa efetiva:</i>				
Despesas não dedutíveis	(485)	3.138	(740)	3.225
Resultado de equivalência patrimonial	(6.496)	(10.193)	-	-
Prejuízo sem constituição de diferido (i)	-	-	(6.046)	(9.751)
Outras exclusões(adições) líquidas	430	858	430	482
Prejuízo fiscal e base negativa de exercícios anteriores (ii)	4.662	5.298	4.662	5.298
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas efetivas	<b>11.877</b>	<b>13.064</b>	<b>12.172</b>	<b>13.296</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	472	-	(7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.877	12.592	12.172	13.303
Alíquota efetiva	-29%	-32%	-30%	-32%

(i) No consolidado refere-se a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social das controladas, sobre os quais não são constituídos créditos tributários diferidos.

(ii) Trata-se de benefícios fiscais oriundos da Lei de incentivo a pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica



A conciliação da despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social está descrita a seguir:

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2023	Reconhecidos no Resultado	Saldo em 31/12/2024
Plano de incentivo de longo prazo	9.425	4.238	13.663
Provisão para perda de créditos esperadas	4.823	(2.748)	2.075
Provisão contas a pagar	5.068	(1.375)	3.693
Provisão de Participação nos lucros ou resultados	6.750	3.187	9.937
Provisão para bônus de vendas	669	1.682	2.351
Provisão para garantia	1.337	565	1.902
Depreciação de ativos imobilizados	107	(47)	60
Outras provisões	94	129	223
Resultado com derivativo	3.038	(3.038)	-
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	2.029	6.047	8.076
Amortização fiscal	(13.995)	6.229	(7.766)
Combinação de negócio Beta Learning (mais valia)	-	147	147
Utilização do Ágio - Ref. aquisição empresa Beta	(1.325)	(3.446)	(4.771)
Amortização do direito de uso	(156)	361	205
Outros	(62)	(54)	(116)
<b>Tributos líquido ativo</b>	<b>17.802</b>	<b>11.877</b>	<b>29.679</b>

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2023	Varição cambial	Reconhecidos no Resultado	Saldo em 31/12/2024
Plano de incentivo de longo prazo	9.425	-	4.238	13.663
Provisão para perda de créditos esperadas	4.823	-	(2.748)	2.075
Provisão contas a pagar	5.068	-	(1.375)	3.693
Provisão de Participação nos lucros ou resultados	6.750	-	3.187	9.937
Provisão para bônus de vendas	669	-	1.682	2.351
Provisão para garantia	1.337	-	565	1.902
Depreciação de ativos imobilizados	107	-	(47)	60
Outras provisões	94	-	129	223
Resultado com derivativo	3.038	-	(3.038)	-
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	2.029	-	6.047	8.076
Amortização fiscal	(13.995)	-	6.229	(7.766)
Combinação de negócio Beta Learning (mais valia)	(376)	(60)	442	6
Utilização do Ágio - Ref aquisição empresa Beta	(1.325)	-	(3.446)	(4.771)
Amortização do direito de uso	(156)	-	361	205
Outros	(62)	-	(54)	(116)
<b>Tributos líquido ativo</b>	<b>17.426</b>	<b>(60)</b>	<b>12.172</b>	<b>29.538</b>



## 24. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes e contas a pagar. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a 3 meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

### i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerência permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração. Nos termos desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	1.666	25.072	1.666	25.072
Passivo de arrendamento	11.225	15.808	11.225	15.808
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.936	-	8.936
Contraprestação contingente a pagar	133	3.469	133	4.195
(-) Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras	(352.052)	(384.512)	(359.443)	(394.166)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(339.028)</b>	<b>(331.227)</b>	<b>(346.419)</b>	<b>(340.155)</b>
Patrimônio líquido	704.683	720.924	704.683	720.924
<b>Patrimônio líquido e Dívida líquida</b>	<b>365.655</b>	<b>389.697</b>	<b>358.264</b>	<b>380.769</b>
Quociente de alavancagem	-92,72%	-85,00%	-96,69%	-89,33%



ii) Risco de crédito

A política de crédito da Companhia considera o nível de risco a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento e limites individuais e consolidadas de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições consideradas de primeira linha.

As composições por vencimento das contas a receber em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão detalhadas na nota explicativa 7.

iii) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir caixa suficiente para cobrir seus compromissos financeiros, por causa do descompasso do prazo ou do volume entre os recebimentos e pagamentos estimados (representado principalmente por empréstimos e financiamentos e fornecedores a pagar). Para administrar a liquidez de caixa, futuros pressupostos de desembolsos e de recebimentos são estabelecidos, os quais são monitorados diariamente pela tesouraria.

A tabela a seguir apresenta um sumário do perfil de vencimento dos passivos financeiros da Companhia com base em pagamentos não descontados e previstos em contrato:

<b>Controladora</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>&lt; 3 meses</b>	<b>3 a 12 meses</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	1.687	-	-	1.687
Passivo de arrendamento	1.458	6.467	4.000	11.925
Fornecedores	27.772	4	57	27.833
	<b>30.917</b>	<b>6.471</b>	<b>4.057</b>	<b>41.445</b>

<b>Consolidado</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>&lt; 3 meses</b>	<b>3 a 12 meses</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	1.687	-	-	1.687
Passivo de arrendamento	1.458	6.467	4.000	11.925
Fornecedores	37.452	4	57	37.513
<b>Total</b>	<b>40.597</b>	<b>6.471</b>	<b>4.057</b>	<b>51.125</b>

<b>Controladora</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>&lt; 3 meses</b>	<b>3 a 12 meses</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	8.702	17.358	1.687	27.747
Passivo de arrendamento	1.413	6.380	10.767	18.560
Fornecedores	20.110	89	25	20.224
	<b>30.225</b>	<b>23.827</b>	<b>12.479</b>	<b>66.531</b>



Em 31 de dezembro de 2023	Consolidado			
	< 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	8.702	17.358	1.687	27.747
Passivo de arrendamento	1.413	6.380	10.767	18.560
Fornecedores	28.985	89	25	29.099
<b>Total</b>	<b>39.100</b>	<b>23.827</b>	<b>12.479</b>	<b>75.406</b>

#### iv) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir, não existindo nenhum instrumento para proteger esta exposição nas citadas datas:

	31/12/2024		31/12/2023	
	US\$	Real	US\$	Real
Passivo				
Fornecedores	1.585	9.815	1.910	9.210

#### *Sensibilidade à taxa de câmbio*

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar de 25% e 50% indicando a deterioração da situação financeira da Companhia mediante o incremento nas taxas de câmbio do dólar, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. O impacto no lucro antes dos tributos da Companhia deve-se às mudanças no valor justo dos ativos e passivos monetários. As taxas de conversão utilizadas conforme site do Banco Central do Brasil (BACEN) foram 6,1923 em 31 de dezembro de 2024 (4,8413 em 31 de dezembro de 2023).

31/12/2024	Varição taxa do dólar	Efeitos no resultado antes dos tributos
		25%
	50%	3.276

#### v) Risco com taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos e financiamentos, obtidos junto a instituições de primeira linha, sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.



Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R\$ 366.031, superior ao endividamento junta a terceiros na mesma data, fato que ameniza sensivelmente os riscos de liquidez.

#### *Sensibilidade à taxa de juros*

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui empréstimo em aberto com taxas pós fixada. Com isso, não possui mais riscos associados à variação de juros.

### **24.1. Instrumentos financeiros derivativos**

Em 14 de fevereiro de 2020, a Companhia contratou uma operação de swap de taxa de juros com o objetivo de mitigar a exposição cambial relacionada a um empréstimo denominado em dólar. O contrato de swap tem vencimentos trimestrais que começaram em 19 de maio de 2020 e encerraram-se em 20 de fevereiro de 2024 e geraram o resultado negativo no montante de R\$ 1.629 em 2024.

### **24.2. Valorização dos instrumentos financeiros**

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

#### i) Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

O caixa e equivalentes de caixa estão classificados como valor justo, reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, pelos juros calculados com base no método de taxa de juros efetiva. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

#### ii) Contas a receber e contas a pagar a fornecedores

A Companhia avaliou que os valores justos de contas a receber de clientes se aproximam de seus valores contábeis devido ao vencimento no curto prazo e ter a provisão de créditos de liquidação duvidosa desses instrumentos.

#### iii) Empréstimos e financiamentos

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado destes foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não diferem significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

iv) Passivos de arrendamento

A realização do cálculo do valor de mercado dos passivos de arrendamento foi realizada com base em estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos passivos de arrendamento, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não diferem significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

**24.3. Mensuração do valor justo**

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
	Valor contábil/ Valor justo	Valor contábil/ Valor justo
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalente de caixa (Nível 1)	359.443	394.166
Contas a receber de clientes (Nível 2)	111.755	118.070
	<b>471.198</b>	<b>512.236</b>
<b>Passivos</b>		
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Empréstimos e Financiamentos (Nível 2)	1.666	25.072
Passivo de arrendamento (Nível 2)	11.225	15.808
Fornecedores (Nível 2)	37.513	29.099
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nível 1)	-	8.936
Contraprestação contingente a pagar (Nível 2)	133	4.195
	<b>50.537</b>	<b>83.110</b>

A tabela a seguir apresenta as mudanças nos ativos e passivos de Nível II para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>3.469</b>	<b>9.373</b>
Pagamentos realizados	(3.202)	(4.311)
Ganhos reconhecidos no resultado sobre a remensuração do valor justo das ações e variação cambial	(134)	(1.593)
<b>Saldo final</b>	<b>133</b>	<b>3.469</b>
<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>4.195</b>	<b>11.373</b>
Pagamentos realizados	(3.944)	(5.229)
Ganhos reconhecidos no resultado sobre a remensuração do valor justo das ações e variação cambial	(118)	(1.949)
<b>Saldo final</b>	<b>133</b>	<b>4.195</b>



## 25. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Receita bruta de serviços	488.995	502.229	531.594	552.354
(-) Impostos sobre serviços	(44.669)	(46.316)	(44.669)	(47.538)
(-) Outras deduções (i)	(12.352)	(724)	(12.349)	(723)
	<b>431.974</b>	<b>455.189</b>	<b>474.576</b>	<b>504.093</b>

(i) Deve-se basicamente pela provisão de garantia (“chargeback”).

## 26. Despesas e custos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Salários, encargos e benefícios	(311.611)	(334.012)	(330.108)	(356.980)
Serviços prestados por terceiros	(107.285)	(104.710)	(121.425)	(116.445)
Depreciação e amortização	(43.257)	(40.223)	(46.944)	(44.374)
Outras despesas	(10.102)	(19.101)	(36.105)	(54.509)
Utilidades	(11.426)	(13.369)	(13.788)	(16.395)
	<b>(483.681)</b>	<b>(511.415)</b>	<b>(548.370)</b>	<b>(588.703)</b>
Custo dos serviços prestados	(285.029)	(309.851)	(312.470)	(341.208)
Despesas gerais administrativas e com vendas	(198.652)	(201.564)	(235.900)	(247.495)

(i) A rubrica é composta principalmente por serviços de informática e software que são utilizados na sustentação das nossas plataformas operacionais.

## 27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Resultado com venda de ativo imobilizado	133	577	133	578
Resultado com baixa de intangível	(2.580)	-	(2.580)	-
Outras receitas/(despesas)	1.145	13	1.424	237
	<b>(1.302)</b>	<b>590</b>	<b>(1.023)</b>	<b>815</b>



## 28. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Rendimento de aplicações financeiras	38.537	54.370	38.537	54.444
Atualização monetária	1.424	3.814	1.424	3.815
Resultado positivo com swap	44	133	44	133
Outras receitas financeiras	360	2.029	478	2.492
Variação cambial ativa	232	121	6.568	399
Pis e cofins s/ receita financeira	(1.868)	(2.666)	(1.868)	(2.670)
	<b>38.729</b>	<b>57.801</b>	<b>45.183</b>	<b>58.613</b>

## 29. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.432)	(7.643)	(3.432)	(7.643)
Resultado negativo com swap	(195)	(1.942)	(195)	(1.942)
Juros sobre passivo de arrendamento	(2.027)	(1.417)	(2.027)	(1.417)
Outras despesas financeiras	(338)	(345)	(1.528)	(1.517)
Juros e multas	(257)	(748)	(257)	(748)
IOF	(336)	(354)	(336)	(357)
Variação cambial passiva	(300)	(234)	(3.154)	(1.918)
Tarifas bancárias	(215)	(572)	(219)	(577)
	<b>(7.100)</b>	<b>(13.255)</b>	<b>(11.148)</b>	<b>(16.119)</b>

## 30. Seguros

A Companhia tem por política a contratação de seguro de Responsabilidade Civil (“D&O”) e Responsabilidade Civil Profissional (“E&O”) para conselheiros, diretores e/ou pessoas físicas que tenham poderes de representação da Controladora e/ou suas subsidiárias. A Companhia também possui apólice de Seguro Compreensivo empresarial (*Property*) para o prédio e conteúdo. Os valores de cobertura não foram auditados.

## 31. Transações que não envolveram caixa

No exercício de 2024 a Controladora realizou aumento de capital na controlada ClearSale LLC em função da liquidação do saldo de partes relacionadas no montante de R\$36.411, conforme nota explicativa 9, portanto, não foi refletida nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Conforme a nota explicativa 13, houve adição e baixa de direito de uso nos montantes de R\$398 e R\$257, respectivamente, que não foram refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa.



## 32. Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) da Companhia realizada em 14 de janeiro de 2025 foi aprovada a incorporação da totalidade das ações de sua emissão (“Incorporação de Ações”) pela Serasa S.A. (“Serasa Experian”), nos termos do “Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações da Clear Sale S.A. pela Serasa S.A.”, celebrado entre as administrações das referidas companhias em 20 de dezembro de 2024 (“Protocolo e Justificação”), conforme previsto no *Merger Agreement and Other Covenants* celebrado entre a Companhia e a Serasa Experian em 03 de outubro e aditado em 04 de dezembro de 2024 (“Acordo”).

A AGE também aprovou a anuência ao fato de a Serasa Experian, na qualidade de sociedade resultante da Incorporação de Ações, não pleitear o ingresso no segmento de listagem Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão S.A., conforme artigo 46 do Regulamento do Novo Mercado, sem que a Serasa Experian realize oferta pública de aquisição de ações (OPA) da Companhia.

A Incorporação de Ações e as demais matérias relacionadas foram também aprovadas, na presente data, em assembleia geral extraordinária dos acionistas da Serasa Experian.

A Companhia reforça que a Incorporação de Ações permanece sujeita à verificação (ou renúncia, conforme o caso) de determinadas condições suspensivas, conforme descritas no Protocolo e Justificação, ao advento do Fechamento e à realização de outros atos preliminares, tais quais a apuração do Ajuste de Caixa Líquido e a escolha das Opções pelos acionistas e seu processamento, cujos prazos e informações correspondentes serão oportunamente divulgados pela Companhia nos termos da regulamentação aplicável.

Os principais termos da operação foram divulgados em fato relevante no dia 14 de janeiro de 2025 e encontra-se no site de relações com investidores da Companhia ([ri.clear.sale](http://ri.clear.sale)).

\* \* \*

Eduardo Ferraz de Campos Mônaco  
CEO

Alexandre Mafra Guimarães  
CFO

Paulo Cesar Picolli  
CRC 1SP-165645/O-6